

Biblioteca Digital do Alentejo acolheu 31 mil visitantes em três meses

Maria Antónia Zacarias

ANTONIO CARRAPATO

BIBLIOTECA PÚBLICA

● A Biblioteca Digital do Alentejo (www.bdalentejo.net), lançada a 12 de Dezembro pela Fundação Alentejo Terra-Mãe, recebeu cerca de 31 mil visitas até meados de Março, tendo os visitantes acedido a cerca de 300 mil páginas.



Biblioteca Pública de Évora é uma das parceiras da BDA

O portal, que conta ter *on-line* 500 livros no final de Março, mais 150 do que na altura da inauguração, disponibiliza diversos fundos documentais referentes ao Alentejo, em especial obras que sejam raras ou de difícil acesso. De acordo com a *newsletter* da BDA (Biblioteca Digital do Alentejo), o objectivo passa por contribuir para a democratização e promoção da igualdade no acesso ao conhecimento da História e Cultura alentejanas. Trata-se de um projecto que constitui o único e maior fundo documental virtual do Alentejo, sendo a primeira biblioteca digital de expressão regional.

Nestes primeiros três meses, a taxa de reincidência foi de 36 por cento, sendo os visitantes oriundos maioritariamente de Portugal (54%), seguin-

do-se a Alemanha (23%), os Estados Unidos (13%), o Brasil (4%) e a Suíça (2%). Os restantes quatro por cento de visitantes distribuem-se por Áustria, Suécia, Espanha, França, Reino Unido, Canadá, Itália e Holanda.

Outro indicador que, segundo a BDA, revela o interesse nos conteúdos disponíveis é que a duração mé-

dia das visitas é de 20 minutos.

A criação da BDA implicou a celebração de acordos de parceria entre a Fundação e várias instituições, nomeadamente a Biblioteca Pública de Évora e a Biblioteca do Instituto Superior de Agronomia, bem como diversas bibliotecas municipais de todo o Alentejo.